

Relatório de avaliação CAE | Processo de Follow Up Avaliação Institucional**CONTEXTO DA AVALIAÇÃO DO FOLLOW UP DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a entrada em funcionamento de um novo ciclo de estudos exige a sua acreditação prévia pela A3ES.

O pedido é avaliado por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o pedido à luz dos critérios aplicáveis, publicitados, designadamente, em apêndice ao presente guião.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE: A composição da CAE que avaliou o presente pedido de acreditação do ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

maría josé bravo bosch (Presidente) - 0000-0002-5002-5252

Patrícia Moura e Sá - 0000-0002-6125-5651/751E-7D05-BD5C

Ana Sofia Rodrigues - 0000-0001-5268-6102/4D15-6995-2FDA

Relatório de avaliação CAE | Processo de Follow Up Avaliação Institucional

1. Parecer

Condições

[X] Cumpridas [] Cumpridas parcialmente [] Não cumpridas

1.1. Fundamentação. (PT)

Na sequência da análise do relatório de follow-up apresentado pelo Instituto Politécnico de Tomar e da visita realizada no âmbito do processo de avaliação institucional, a Comissão de Avaliação Externa reconhece progressos relevantes no cumprimento das condições anteriormente fixadas, em particular no desenvolvimento do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ), na organização documental e na definição de mecanismos de monitorização.

O IPT demonstra um esforço consistente de consolidação do seu sistema de gestão da qualidade, visível numa arquitetura formal do SIGQ mais clara, na melhoria dos instrumentos de planeamento e acompanhamento e em procedimentos mais sistemáticos de recolha e tratamento de informação.

No domínio da integridade académica e da ética institucional, registam-se avanços através do canal de denúncias e de estruturas associadas à ética institucional. Recomenda-se reforçar a sua visibilidade, a apropriação pela comunidade académica e as evidências sobre a sua utilização efetiva e impacto.

Relativamente ao planeamento estratégico, a instituição dispõe de documentação estruturada e instrumentos de gestão adequados, devendo prosseguir a articulação entre Plano Estratégico, Plano de Ação, QUAR e indicadores associados ao SIGQ, garantindo maior coerência entre objetivos, metas, monitorização e decisão.

Quanto à documentação do SIGQ, observa-se melhoria na normalização de relatórios, formulários e instrumentos de acompanhamento, sendo recomendável reforçar a sua consistência, comparabilidade e utilidade prática, para que o sistema funcione como ferramenta efetiva de melhoria contínua.

No domínio da internacionalização, existem indicadores e iniciativas relevantes, recomendando-se evidenciar melhor a sua integração no SIGQ e o alinhamento com os objetivos estratégicos. Quanto aos sistemas de informação, verificam-se progressos na recolha e organização de dados, recomendando-se dar continuidade à integração entre plataformas, automatização dos processos e produção de informação consolidada, fiável e tempestiva.

A CAE identifica como pontos fortes a estrutura formal do SIGQ, o envolvimento institucional no follow-up, a melhoria da organização documental e a disponibilidade da instituição para responder às recomendações. Permanecem oportunidades de melhoria quanto ao impacto do SIGQ na tomada de decisão, à integração dos sistemas de informação, ao reforço de uma cultura de qualidade transversal e à mitigação de resultados heterogéneos entre ciclos de estudo e unidades orgânicas.

Em conclusão, o IPT apresenta uma evolução muito positiva e relevante, garantindo o cumprimento das condições fixadas. Deverá, contudo, prosseguir a consolidação do SIGQ, reforçando a articulação entre estratégia, indicadores, sistemas de informação e decisão, assegurando que este constitui um instrumento efetivo de gestão, avaliação, melhoria contínua e responsabilização institucional.

Relatório de avaliação CAE | Processo de Follow Up Avaliação Institucional

1.2. Fundamentação. (EN)

Following the analysis of the follow-up report submitted by the Polytechnic Institute of Tomar and the visit carried out within the institutional assessment process, the External Assessment Committee acknowledges relevant progress in meeting the conditions previously established, particularly in the development of the Internal Quality Assurance System (SIGQ), documentary organisation and the definition of monitoring mechanisms.

The IPT demonstrates a consistent effort to consolidate its quality management system, reflected in a clearer formal architecture of the SIGQ, improved planning and monitoring instruments, and more systematic procedures for collecting and processing information.

In academic integrity and institutional ethics, progress has been made through the reporting channel and structures associated with institutional ethics. It is recommended to strengthen their visibility, appropriation by the academic community and evidence of effective use and impact.

With regard to strategic planning, the institution has structured documentation and appropriate management instruments, and should continue improving the articulation between the Strategic Plan, the Action Plan, the QUAR and the SIGQ indicators, ensuring greater coherence between objectives, targets, monitoring and decision-making.

As regards SIGQ documentation, improvements are observed in the standardisation of reports, forms and monitoring instruments. The institution should continue strengthening their consistency, comparability and practical usefulness, so that the system operates as an effective tool for continuous improvement.

In internationalisation, relevant indicators and initiatives have been identified, and their integration into the SIGQ and alignment with institutional objectives should be further evidenced. As for information systems, progress has been made in data collection and organisation, and it is recommended to continue work on platform integration, process automation and the production of consolidated, reliable and timely information.

The External Assessment Committee identifies as strengths the formal structure of the SIGQ, institutional involvement in the follow-up process, improved documentary organisation and the institution's willingness to respond to the recommendations. Opportunities for improvement remain regarding the impact of the SIGQ on decision-making, the integration of information systems, the strengthening of a cross-cutting quality culture and the mitigation of heterogeneous results across study cycles and organisational units.

In conclusion, the IPT shows a very positive and relevant evolution, ensuring compliance with the established conditions. However, it should continue consolidating the SIGQ by reinforcing the articulation between strategy, indicators, information systems and decision-making, ensuring that it constitutes an effective instrument for management, assessment, continuous improvement and institutional accountability.

Fundamentação (PDF)

[sem resposta]